

Como toda pesquisa, a investigação descrita neste artigo apresenta limitações. Para ampliar a análise, considera-se pertinente recorrer a outros instrumentos de coleta de dados como a entrevista semiestruturada, por exemplo. Ainda, conforme ressaltado no início deste trabalho, a pesquisa se desenvolveu a partir da perspectiva dos professores. Nesse sentido, para uma análise mais completa, e até mesmo por questões de triangulação de dados, acredita-se na relevância de realizar um estudo de avaliação dos OA na perspectiva da aprendizagem, isto é, do aluno.

Notas

[1] Em função do período de duração da pesquisa, não foi realizada uma avaliação dos OA com base em todos os critérios.

[2] Após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, todos os participantes foram codificados entre M1 a M7, referente a serem professores de Matemática.

[3] Disponível em: <http://goo.gl/forms/Ud49OVIHwE>

Referências

AGUIAR, E. V. B.; FLÔRES, M. L. P. Objetos de Aprendizagem: conceitos básicos. In: TAROUCO, L. M. R. (Org.). **Objetos de Aprendizagem: teoria e prática**. Porto Alegre: Evangraf, 2014. cap. 1, p. 12-28.

BOGDAN, R; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRAGA, J. C. **Avaliação de um Objeto de Aprendizagem**. (2012). Disponível em: <<http://proex.ufabc.edu.br/uab/metdesOA/09-Capitulo9-Avaliacao-de-um-OA.pdf>>. Acesso em: 8 out. 2016.

CAMMAROTA, G.; CLARETO, S. M. A cognição em questão: invenção, aprendizagem e Educação Matemática. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 7, n. 2, p. 585-602, jul./dez.2012.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MENDES, R. M; SOUZA, V. I; CAREGNATO, S. E. A propriedade intelectual na elaboração de objetos de aprendizagem. In: CIFORM – Encontro Nacional de Ciência da Informação, 5. 2004, Salvador. Anais, Salvador: UFBA, 2004. Disponível em: <http://www.ciform.ufba.br/v_anais/artigos/rozimaramendes.html>. Acesso em 12 nov. 2016.

MORAES, R; GALIAZZI, M. do C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

MUSSOI, E. M; FLORES, M. L. P; BEHAR, P. A. Avaliação de Objetos de Aprendizagem. In: Congresso Iberoamericano de Informática Educativa, Santiago, Chile, 2010.

PONTE, J. P. Estudos de Caso em Educação Matemática. **Bolema**, Rio Claro, ano 19, n. 25, p. 105-132, 2006.

SANTOS, N. S. R. S. Construção de Objetos de Aprendizagem. In: TAROUCO, L. M. R. (Org.). **Objetos de Aprendizagem: teoria e prática**. Porto Alegre: Evangraf, 2014. cap. 1, p. 76-101.

SILVA, A. M. S; MORAES, D. A. S. S; BATISTA, S. C. F. Objetos de Aprendizagem em Scratch para Estudo de Saneamento Básico: Percepções de Alunos e Professores. In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA, 20, 2014, Mato Grosso do Sul. [Anais...], 2014.

TAROUCO, L. M. R.; FABRE, M. J. M.; TAMUSIUNAS, F. R. Reusabilidade de objetos educacionais. **Renote**, Porto Alegre, v. 1, n.1, 2003.

TAROUCO, L. **Avaliação de Objetos de Aprendizagem**. 2004. Disponível em: <<http://penta2.ufrgs.br/edu/objetosaprendizagem>>. Acesso em: 04 nov. 2016.

WILEY, D. A. Learning object design and sequencing theory. 2000. Tese (Doctor of Philosophy) – Department of Instructional Psychology and Technology. Brigham Young University. Disponível em: <<http://opencontent.org/docs/dissertation.pdf>>. Acesso em: 05 Ago. 2016.

WILEY, D. A. Connecting learning objects to instructional design theory: a definition, a metaphor, and a taxonomy. In: WILEY, D. A. (ED.). **The Instructional Use of Learning Objects: Online Version**. 2001. Disponível em: <<http://reusability.org/read/chapters/wiley.doc>>. Acesso em: 06 Ago. 2016.